

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: REDE SOCIAL (WHATSAPP) COMO FERRAMENTA DE APOIO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Carréra Campos Leal¹

Ana Paula de Oliveira Marques¹

Breno Dantas Vieira da Motta¹

Carolina Regueira Santos¹

Camilla de Melo Soares¹

Camila Rezende Pessoa¹

¹Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI/UFPE

RESUMO

Introdução: a doença de Alzheimer atinge um percentual de 50% a 60% dos indivíduos idosos, é uma das formas mais frequentes de demência nesta população. É uma doença neurológica, que se manifesta em decorrência de lesões neuronais, com degeneração do tecido nervoso, é irreversível, apresentando alterações progressivas, na memória, comportamento e funcionalidade. A Doença de Alzheimer é uma doença que acomete não apenas o paciente, mas afeta todas as pessoas que o cercam, familiares e cuidadores. À medida que aparece às dificuldades, surge à necessidade da presença do cuidador, que geralmente é um familiar. Cuidar de pacientes portadores de Alzheimer requer um aprimoramento e apoio constante para uma abordagem correta. Considerando, que estes pacientes, são parcialmente ou inteiramente dependentes do seu cuidador para cumprir suas necessidades básicas diárias. Apesar de todo conhecimento que um cuidador possa ter sobre a doença, dúvidas e questionamentos podem surgir sendo necessárias ferramentas que possam ajudar na tomada de decisões corretas de maneira rápida e eficiente. Dessa forma, podemos lançar mão de redes sociais, tal como o whatsapp, sendo uma tecnologia auxiliar na formação e apoio aos grupos de cuidadores. **Objetivo:** promover a socialização, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências entre cuidadores utilizando a rede social - whatsapp. **Metodologia:** inicialmente os cuidadores fazem parte de um projeto extensionista de apoio aos familiares de pacientes com a doença de Alzheimer, no serviço de assistência ambulatorial geronto-geriátrico – Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI/UFPE. Frequentando oficinas desenvolvidas de forma dinâmica, com a participação de alunos, professores e técnicos, a cada 15 dias, com um tempo de duração de 2h, oferecendo assistência no aspecto de formação/orientação e no âmbito psicossocial, oportunizando troca de experiências e momento de escuta. Utilizando-se uma metodologia por meio da problematização dos temas abordados, levando-os a reflexão, sobre o seu cotidiano e uso dos conhecimentos adquiridos para modificar hábitos prejudiciais a sua saúde. Para acompanhamento de apoio aos participantes no seu dia a dia utilizamos como ferramenta o meio digital de grupo de conversas online, pelo celular, com a participação do grupo de cuidadores familiares do paciente com Alzheimer, docentes, técnicos e discentes envolvidos no projeto de extensão, o grupo foi designado “Cuidadores de Alzheimer”, por iniciativa de um dos discentes e aprovação de todos os participantes. Com este recurso, procuramos

manter a interação social do grupo, acolhendo, esclarecendo e apoiando. Com isto, visamos à melhoria do cuidado. **Resultados:** no decorrer das atividades, pode-se observar uma variada gama de troca de informações e técnicas no cuidado, ampliando o conhecimento geral dos participantes, permitindo maior segurança na prática do cuidado, bem como no uso de atividades estimulantes para os pacientes. Além disso, o grupo vem servindo como um ambiente de apoio, por meio de troca de mensagens de encorajamento, preces e meditações as quais ajudaram a aliviar o estresse a que os cuidadores são submetidos e no fortalecimento do vínculo de amizade entre os participantes. **Conclusão:** o uso de tecnologia de rede social whatsapp, mostrou grande aproveitamento como forma de apoiar, acolher e esclarecer dúvida para os cuidadores familiares de pessoas portadoras da doença de Alzheimer – “Cuidando de quem cuida”.

Descritores: Cuidador; Doença de Alzheimer; Gerontologia.

Referências

- BORGHI, A. C. Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 21(4):[07 telas] jul.-ago. 2013.
- FERREIRA, M. de M.M.; RABINOVICH, E. P. Família do idoso com doença de Alzheimer: um estudo de caso. *Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 55, n. 9, 2012, pp. 7-12, 2012.
- LUZARDO, A. R.; GORINI, M. I. P. C.; SILVA, A. P. S. S. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Texto Contexto Enferm*, 15(4), 587-94. 2006.
- PINTO, M. F.; BARBOSA, D. A.; FERRETI, C. E. D. L.; SOUZA, L. F.; FRAM, D. S.; BELASCO, A. G. S. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. *Acta Paul Enferm*, 22(5), 652-7. 2009.
- SANTOS, S. S. C.; PELZER, M. T.; RODRIGUES, M. C. T. Condições de enfrentamento dos familiares cuidadores de idosos portadores de doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 4(2). 2007.
- SENA, E. L. S.; GONCALVES, L. H. T. Vivências de familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer - Perspectiva da filosofia de Merleau-Ponty. 2008. vol.17, n.2, pp. 232-240.